

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE DO CARUNCHO (*Sitophilus zeamais*) E TRAÇA (*Sitotroga cerealella*) NO MILHO ARMAZENADO EM ESPIGA COM PALHA.

Santos, J.P.¹ & Fontes, R.A.²

FON, R.A.

1989

Em relação ao milho, no Brasil, temos que considerar a armazenagem a granel, em sacaria e em espigas com palha. Nas propriedades agrícolas predomina o armazenamento em espigas com palha em estruturas rústicas como são os paióis. O problema se torna mais grave por ser o controle de insetos mais difícil nesta modalidade de armazenagem, que representa cerca de 50% do milho produzido no Brasil. A falta de tecnologia eficiente e de fácil utilização tem sido responsável pelas grandes perdas constatadas nos levantamentos realizados em alguns estados.

Trabalhos realizados no C.N.P-Milho e Sorgo no período de 1981/88 em paióis de madeira, alvenaria, tela, representando os modelos mais comumente encontrados nas propriedades agrícolas, confirmam alguns resultados já publicados em que mostram que o malathion pó não difere da testemunha quando usado no controle de caruncho e traça de milho armazenado em espiga. Resultados significativos foram obtidos com o Deltamethrin - 2P, pois em 3 anos houve um aumento médio de apenas 2,53% de grãos carunchados em 8 meses de armazenamento, quando comparado com um expurgo na colheita (21,89%) malathion pó (37,97%) e testemunha (26,78%). Outros produtos na formulação pó estão sendo testados e os resultados obtidos no primeiro ano indicam que oito meses após a armazenagem o Pirimiphos Metil - 2% Pó, o Sumithion - 2% Pó e o Cypermethrin - 0,5% Pó permitiram aumentos médios de apenas 4,72%; 5,16% e 6,30% de grãos carunchados ou danificados, respectivamente.

1/ Pesq., PhD., Entomologia. CNPMS/EMBRAPA. CP 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Pesquisador, MS, Armazenagem. CNPMS/EMBRAPA.